

PEÇAS ANATÔMICAS ELABORADAS A PARTIR DA TÉCNICA DE MACERAÇÃO ÓSSEA

Ariane Pereira Martins¹

Nicolas Jalowitzki de Lima²

Andressa Amorim³

Rodrigo Martins Ribeiro⁴

Debora da Silva Freitas Ribeiro⁵

A preparação de peças anatômicas feitas a partir do uso de ossos naturais de animais permite um melhor manuseio e aprendizado aos alunos. Para que se tenha um bom preparo, a primeira etapa é evitar o uso de animais com os membros fraturados; a segunda consiste no descarte; e por último à maceração, ou seja, manter as estruturas anatômicas em substâncias específicas com capacidade para dissolver elementos não ósseos. O objetivo desse trabalho é apresentar a forma pela qual os ossos são preparados para o estudo anatômico com fins de didáticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem motivando alunos a desenvolver um estudo teórico-prático. Há três tipos de maceração: mecânica, biológica e química. A mecânica compreende a retirada dos tecidos moles, a biológica visa à limpeza específica com auxílio de artrópodes, bactérias e/ou processos naturais e por fim a maceração química, que compreende a adição de produtos químicos na água para melhor limpeza dos tecidos. O método de maceração mecânica constitui no descarte manual, separando os grandes segmentos corporais e para a retirada dos tecidos moles aderidos aos ossos, utiliza-se a maceração rápida, no qual os ossos são colocados em imersão sob fervura sendo importante deixar a água esfriar naturalmente. É fundamental não mexer nos ossos enquanto a água estiver quente e a gordura sobrenadante. Todos esses procedimentos devem ser realizados com auxílio de bisturis, pinças, facas e tesouras. Após a limpeza, utiliza-se água oxigenada para o clareamento dos ossos que em seguida, são lavados em água corrente e expostos ao sol para secarem. Para a união dos ossos entre si utiliza-se cola instantânea e arames por meio de furos com auxílio de furadeira e brocas finas 3 mm. O método de maceração rápida e clareamento, geralmente têm resultados satisfatórios. A etapa do clareamento é opcional, porém com essa técnica é possível deixar o esqueleto próximo a sua forma real. A maceração

biológica é feita colocando as peças em um recipiente com água de maneira que fiquem expostos à ação de larvas e moscas. Dura em média, uma semana a alguns meses dependendo da temperatura, umidade e do tamanho do animal. Outra técnica de maceração é a química, que pode ocorrer com a adição dos ossos em um recipiente com água e água oxigenada. Este método tem a mesma eficiência do biológico porém, possui resultados mais rápidos. A maceração comparada a outras técnicas é melhor, pois a limpeza é completa e o odor é menos desagradável se comparado a outros tipos de preparação óssea. Abrange diversas técnicas que fornecem para os docentes e discentes a melhoria no ensino e aprendizado, com a finalidade de se obter esqueletos em ótimo estado de conservação. É possível concluir que a maceração é uma técnica de boa qualidade, que traz o conteúdo de forma eficaz e significativa, dando aos professores uma oportunidade de ensino diferenciado oferecendo um contato direto ao aluno, despertando um maior interesse com o objetivo de uma nova metodologia e interação com suas próprias dúvidas.

Palavras chaves: Anatomia. Confecção de peças. Maceração óssea.